

CATARATA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: Pinho Andrade, Conceição Lobo, Eduardo Marques

CL143- 09:40 | 09:50

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO INTRA-OCULAR E BIOMECÂNICA CORNEANA COM CÂMARA DE SCHEIMPFLUG DE ALTA VELOCIDADE APÓS CIRURGIA DE CATARATA

Miguel Ruão¹; Raquel Almeida¹; Patrícia Neves¹; Isabel Lopes-Cardoso¹; José Gonzalez-Méijome²; José Salgado-Borges¹

(1-Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga; 2-Universidade do Minho)

Introdução

O propósito deste trabalho foi estudar as alterações induzidas pela cirurgia de catarata na córnea e câmara anterior, através da avaliação da biomecânica corneana e da pressão intra-ocular (PIO), utilizando uma câmara Scheimpflug de alta velocidade.

Material e Métodos

Vinte e nove olhos de 23 pacientes que iriam submeter-se a cirurgia de catarata (6 homens, 17 mulheres; idade média = 72 ± 7 anos) foram incluídos neste estudo. Foi realizada facoemulsificação e implante de LIO pseudofáquica por um cirurgião experiente. As avaliações pós-operatórias foram realizadas entre 5 e 8 meses após a cirurgia. Todos os pacientes foram avaliados pela câmara Scheimpflug de alta velocidade (Corvis ST, Oculus, Wetzlar, Alemanha). As medições pré e pós-operatórias foram realizadas de manhã, entre as 9 e as 11 horas (no mínimo 2 horas após o despertar), de forma a minimizar o impacto das variações diurnas na PIO e propriedades biomecânicas corneanas. A análise estatística foi realizada com o T-Test para amostras emparelhadas, utilizando o SPSS v.20.

Resultados

Verificou-se uma diminuição estatisticamente significativa da PIO após a cirurgia de catarata (15.6 ± 1.5 vs 14.0 ± 2.1 mmHg; $p=0.035$; respetivamente), assim como uma maior dispersão dos valores. A amplitude máxima de deformação (desde o início até à maior concavidade) no ápice corneano aumentou significativamente após a cirurgia (1.10 ± 0.09 vs 1.19 ± 0.10 mm; $p=0.02$; respetivamente). Também se produziram alterações estatisticamente significativas no tempo da primeira aplanção após a cirurgia (7.46 ± 0.19 vs 7.30 ± 0.27 ms; $p=0.035$; respetivamente) e no raio de curvatura da concavidade máxima (7.57 ± 0.83 vs 7.47 ± 0.79 mm; $p<0.001$; respetivamente).

Conclusões

A cirurgia de catarata induziu uma diminuição significativa da PIO a médio prazo, na medição com o Corvis. As alterações das propriedades biomecânicas sugerem uma maior facilidade de deformação da córnea após a cirurgia. Estas alterações poderão estar relacionadas com as alterações induzidas na cavidade da câmara anterior pela remoção do cristalino.

Referências bibliográficas:

- 1- Hon Y, Lam AK. Corneal deformation measurement using Scheimpflug noncontact tonometry. Optom Vis Sci. 2013 Jan;90(1):e1-8.
- 2- Hager A, Loge K, Füllhas MO, Schroeder B, Grobher M, Wiegand W. Changes in Corneal Hysteresis After Clear Corneal Cataract Surgery. Am J Ophthalmol 2007; 144: 341-346.
- 3- Altan C, Bayraktar S, Altan T, Eren H, Yilmaz OF. Anterior chamber depth, iridocorneal angle width, and intraocular pressure changes after uneventful phacoemulsification in eyes without glaucoma and with open iridocorneal angles. J Cataract Refract Surg 2004 Apr; 30(4): 832-8.